

How Green Is that Grocery Bag Ban?

Boletim do Instituto IDEAIS – BI 13/07/2015

Uma análise sobre os efeitos econômicos e ambientais da taxaço ou banimento de sacolas de supermercados foi publicada em Junho de 2014 pela Reason Foundation, Los Angeles – Califórnia. O tema continua atual e a análise mostra que nem sempre o banimento e taxaço de sacolas de compras tem efeitos positivos para o meio ambiente.

O estudo completo, em inglês, está disponível em <http://bit.ly/1MftNeu>
Ou na homepage da Reason Foundation: <http://reason.org/>

Tradução livre e resumida da Conclusão – Páginas 57 e 58 – Grifo nosso

Aqueles que propõem banimento alegam que a proibição de sacolas plásticas irá beneficiar o meio ambiente. No entanto, como este estudo demonstrou, há muito pouca evidência empírica para tais reivindicações. De fato, a evidência parece apontar em outra direção para a maioria dos efeitos ambientais. Alguns dos supostos benefícios são simplesmente falsos, tais como a alegação de que a eliminação de sacos de plástico irá reduzir o consumo de petróleo.

A avaliação da proibição dos sacos plásticos em San Francisco sugere que pode ter havido uma muito pequena redução da quantidade de lixo gerado, mas algumas emissões como as de gases de efeito estufa podem muito bem ter aumentado como resultado da proibição.

Ao mesmo tempo, a preocupação com o ambiente é apenas um dos muitos problemas afetando as escolhas de consumo. Sacos de plástico em PEAD são fortes, leves e altamente convenientes (não é preciso se lembrar de levá-los junto ao fazer compras, uma vez que eles são fornecidos pela loja). Além disso, elas são normalmente reutilizadas para várias finalidades. Estas funcionalidades fizeram as sacolas plásticas muito atraentes para os consumidores. Em contrapartida, sacolas reutilizáveis são volumosas (causando transtornos ao fazer compras), devem ser lavadas entre cada compra, pois podem ter estado em contato com as bactérias prejudiciais, e deve ser lembradas sempre antes de ir às compras (tornando-as muito menos conveniente);

Além disso, **as famílias que utilizam sacolas retornáveis normalmente compram mais sacos plásticos para lixo.**

Apesar de atrair a atenção da mídia, é em grande parte falsa alegação de que sacolas de plástico são ambientalmente prejudiciais, e **as proibições de utilização de sacolas de plástico são impopulares: Uma pesquisa recente mostrou que 60% dos americanos se opõem a proibições de sacolas de plástico enquanto que apenas 37% são a favor.**

Os grupos ambientais que realmente se preocupam com o problema do lixo, como a Keep America Beautiful, têm soluções que reduzem substancialmente a quantidade de lixo gerado com campanhas de informações públicas voltadas para a redução de lixo, e para facilitar as operações de limpeza. Em outras palavras, **para eles o alvo é o comportamento que é a verdadeira causa do problema, ao**

invés de se opor à existência de certos tipos de produto que podem se tornar lixo.

Infelizmente, os políticos são persuadidos por ordenanças passageiras que proíbem sacolas de plástico. Isso é má notícia para os consumidores. Também é uma má notícia para o ambiente, uma vez que o público tem sido levado a acreditar que, ao restringir o uso de sacolas de plástico, os problemas para os quais essas sacolas são alegadamente responsáveis serão drasticamente reduzidos.

Como resultado disso, temos legisladores que não se veem obrigados a realizar atividades tais como propor políticas de redução da geração de lixo e apoiar políticas que levariam a uma melhor proteção dos animais marinhos que seriam ações que realmente beneficiam o meio ambiente.

www.i-ideais.org.br info@i-ideais.org.br

+ 55 (19) 3327 3524



institutoideais
INSTITUTO DE INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGENS
AMBIENTAIS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE